

globo.com g1 globoesporte gshow videos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR

MENU G1 PIRACICABA E REGIÃO EPV BUSCAR

Revisão do plano

Emendas do Plano Diretor incentivam produção imobiliária na região central

Projeto deve ser votado pela Câmara na segunda (9); Observatório Cidadão colheu análises de moradores e empresários do setor sobre a proposta.

Rotina diferente

Vacinação contra febre amarela tem alteração em Santa Bárbara d'Oeste

Levada para delegacia

Emendas do Plano Diretor incentivam produção imobiliária na região central de Piracicaba

Projeto de revisão do PDD deve ser votado pela Câmara na segunda (9); Observatório Cidadão colheu análises de moradores e empresários do setor sobre a proposta.

Por G1 Piracicaba e Região

08/12/2019 18h03 - Atualizado há 32 minutos



Audiência sobre o novo Plano Diretor de Piracicaba: votação deve ocorrer nesta segunda-feira — Foto: Rafael Bitencourt/Tempo D

Com votação prevista para esta segunda-feira (9) na Câmara de Piracicaba (SP), o **projeto do novo Plano Diretor de Desenvolvimento (PDD)** da cidade traz 16 emendas da Comissão Permanente do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Casa de Leis que podem beneficiar tanto empresários do setor imobiliário como quem espera por moradias mais acessíveis nas regiões mais centrais.

A avaliação é do **Observatório Cidadão de Piracicaba (OCP)**, que colheu análises de moradores e empresários do setor sobre a proposta, que no total tem 51 emendas.

“Ao mesmo tempo em que as propostas estimulam produção imobiliária na região central, elas também criam desincentivos à ampliação do perímetro e a promoção de novos parcelamentos de solo. Isso é crucial para a qualidade de vida na cidade na próxima década”, afirma Bruno Vello, membro do observatório.

A entidade trabalha em conjunto com outras organizações no desenvolvimento de emendas. As emendas protocoladas pela Comissão de Meio Ambiente reúnem questões como o aumento da representatividade da sociedade civil nas decisões sobre política urbana e a criação de um olhar mais crítico quanto a projetos de parcelamento do solo.

Além disso, preveem a definição de regras mais claras sobre corredores comerciais e indução do adensamento na região central, entre outras.



Última atualização do Plano Diretor de Piracicaba ocorreu há 13 anos — Foto: Rafael Bitencourt/ Tempo D

“As emendas trazem a ideia de tornar a cidade menos dispersa, mais compacta e isso envolve desincentivos à criação de loteamentos nas regiões das bordas da cidade e incentivo à verticalização e viabilização de habitações de interesse social na região central”, destaca Vello.

Setor imobiliário

O engenheiro Angelo Frias Neto, que atua no setor imobiliário e é diretor Sindicato da Habitação (Secovi) e da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba, também é favorável a algumas emendas que beneficiam a incorporação nas regiões mais centrais.

Por outro lado, o representante do setor imobiliário criticou outras emendas do PDD.

“Há pontos que ficaram para o órgão responsável da prefeitura determinar. Isto é muito temeroso, deixar a decisão na mão de uma única pessoa”, analisou.

Treze anos depois

O PDD, que analisa e define regras de uso e ocupação de solo e avalia de que forma a cidade cresceu e se estruturou, deve ser reavaliado a cada dez anos. **A última atualização em Piracicaba ocorreu em 2006.**

Ao longo de 2019, aconteceram diferentes audiências públicas na Câmara de Vereadores para debater o PLC 12/2019.



Incêndio consumiu cerca de 25 barracos na favela dos Três Porquinhos, em Piracicaba, em outubro: plano mapeia comunidades — Foto: Prefeitura de Piracicaba

Mapeamentos

O plano diretor também atualizou cenários como os de áreas de risco e favelas na cidade. De acordo com o texto, **Piracicaba (SP) possui 52 áreas de risco**. Os dados serão levados em consideração para a aprovação de novas construções nestas regiões. Órgãos técnicos poderão até vetar a obra ou prever vãos para escoamento de água.

Já **em relação a favelas, foram mapeadas 58**. Destas, segundo os dados, que são referentes a dezembro de 2018, apenas duas estão regularizadas. Entre outros pontos, o projeto estabelece que em casos nos quais os núcleos habitacionais informais estejam em áreas de riscos que não possam ser eliminados, a administração municipal deverá realocar os moradores.

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) mantém inquéritos nos quais apura as ações da prefeitura em relação a estas moradias, entre elas as medidas para urbanização e para evitar que estes núcleos cresçam.

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2019/12/08/emendas-do-plano-diretor-incentivam-producao-imobiliaria-na-regiao-central-de-piracicaba.ghtml>